

LJ00309  
8194/1987

PLANO REGIONAL DE VITÓRIA

- TERMO DE REFERÊNCIA

não  
circula



FUNDAÇÃO JONES DOS SANTOS NEVES

LJ00309  
8194/1987



711.01058/5 ?  
8558  
8194/87

PLANO REGIONAL DE VITÓRIA

- TERMO DE REFERÊNCIA

## SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA
2. OBJETIVOS
3. METODOLOGIA
4. ROTEIRO BÁSICO
5. EQUIPE TÉCNICA RECOMENDADA
6. FASES DO PROJETO
7. CRONOGRAMA

1.

JUSTIFICATIVA

---

As políticas governamentais tem sido elaboradas e aplicadas setorialmente. Na maioria das vezes ao serem implantadas perdem muito de sua efetividade pela desintegração entre as ações executadas e muitas vezes por não levarem em conta peculiaridades regionais.

A regionalização dos programas permite uma integração das ações setoriais e é de fundamental importância para um melhor aproveitamento das potencialidades e para se evitar a duplicação de esforços e gastos públicos.

Em 1979 iniciou-se um processo de planejamento regional que resultou, na elaboração de *Estudos Básicos* e *Planos Regionais*.

Concluídos os *Estudos Básicos* para as 5 regiões e os *Planos Regionais* das regiões de Nova Venécia, Colatina e Linhares : uma série de problemas levaram à necessidade de se redefinir o prosseguimento dos trabalhos.

As reuniões de auto-avaliação do trabalho realizado - junto à coordenação e à técnicos do sistema estadual de planejamento - resultaram na identificação das seguintes falhas a se tentar corrigir no prosseguimento dos trabalhos.

- Inexistência de termo de referência ou programa de trabalho;
- Falta de coordenador atuando junto à equipe;
- Impossibilidade dos técnicos permanecerem na equipe até a finalização dos trabalhos;
- Objetivos e políticas de desenvolvimento pouco claros;
- Infra-estrutura física e de apoio insuficiente.

Estas falhas trouxeram consequências diretas sobre os resultados do trabalho que foi considerado:

- Superficial em seu conjunto;
- Incompleto principalmente na caracterização dos setores produtivos.

Por outro lado as conjunturas das regiões de Vitória e Cachoeiro são mais complexas com um maior nível de urbanização, e industrialização, o que exige alterações na abordagem metodológica.

Tendo o governo definido a ação regional como instrumento de aplicação de suas políticas é de fundamental importância a preparação dos planos, das Regiões de Cachoeiro e Vitória, as mais desenvolvidas do Estado.

2.

OBJETIVOS

---

2.1.

GERAL

---

Analisar e avaliar o processo de desenvolvimento no Espírito Santo e pro  
por ações governamentais regionalizadas fundadas numa estratégia de apro  
veitamento dos recursos disponíveis e dinamização dos setores produtivos.

2.2.

ESPECÍFICOS

---

- Diagnosticar os principais estrangulamentos dos setores produtivos;
- Detectar os principais problemas sociais;
- Detectar as principais potencialidades económicas;
- Propor programas de ação integrados, baseados no desenvolvimento e apoio às principais atividades produtivas.

3.

METODOLOGIA

---

A preparação do Plano Regional da Região I, Vitória, deverá, em linhas gerais, seguir o mesmo processo metodológico adotado nos planos das Regiões de Nova Venécia, Colatina e Linhares.

As alterações metodológicas a serem incorporadas derivam das observações e críticas coletadas a partir de avaliações dos primeiros planos publicados.

Para a Região de Vitória, alterou-se a concepção básica do Plano, que deverá ser estruturado de forma integrada, montado a partir de programas de base econômica, priorizadas de acordo com as potencialidades regionais.

Assim, o plano deverá obedecer as seguintes fases metodológicas:

- Detalhamento da metodologia;
- Análise da realidade regional, objetivando a identificação dos principais problemas e potencialidades;
- Seleção das atividades econômicas a desenvolver na Região;
- Preparação dos perfis dos programas básicos;
- Integração intra-setorial dos programas básicos em desenvolvimento;
- Identificação de programas complementares.

As fontes de referência para o desenvolvimento das análises e estudos propostos, deverão ser primários (mapas, entrevistas, levantamentos de campo) e secundários (Censos, bibliografia correlata publicada, estudos e pesquisas em andamento no âmbito de entidades ou Governo).

Todas as fases metodológicas previstas neste termo de referência, deverão, ainda, sofrer desdobramentos ou detalhamentos até o nível de tarefas, iden

tificando-se o produto final elaborado. A identificação de interdependên-  
cia dessas tarefas, possibilitará a preparação de um programa de trabalho  
sequenciado e detalhado.

4.

ROTEIRO BÁSICO

---

## 1. APRESENTAÇÃO

## 2. INTRODUÇÃO

## 3. MARCO DE REFERÊNCIA

3.1. Situação Sócio-econômica do Espírito Santo

3.2. Subdivisão do Espaço Estadual

3.3. A Região de Vitória no Contexto Estadual

3.3.1. Subdivisão Regional

3.3.2. Integração das sub-regiões

3.3.3. Influência estadual da Grande Vitória

3.4. A Realidade Regional

3.4.1. Situação Sócio-econômica atual da Região

3.4.2. Principais problemas

3.4.3. Potencialidades da Região

. Setor primário

. Setor secundário

. Setor terciário

## 4. PLANEJAMENTO REGIONAL

4.1. Objetivos do plano

. Gerais

. Específicos

4.2. Estratégia

4.2.1. Concepção do plano

4.2.2. Critérios de seleção dos programas de desenvolvimento regional

. Aptidão ecológica

. Mercado

. Tecnologia

. Fatores de produção

. Viabilidade econômica

. Geração de emprego e renda

. Fixação de população

. Atenuação de desigualdades internas

- 4.3. Perfis de programas básicos
  - 4.3.1. Objetivos
  - 4.3.2. Quantificação de metas
  - 4.3.3. Espacialização
  - 4.3.4. Fatores de produção a mobilizar
    - . Matéria prima
    - . Insumos secundários
    - . Mão-de-obra
    - . Crédito
    - . Transporte
    - . Armazenagem
  - 4.3.5. Integração inter-setorial
  - 4.3.6. Infra-estrutura necessária
    - . Estradas
    - . Eletrificação
    - . Saúde
    - . Educação
    - . Habitação
    - . Água e esgoto
  - 4.3.7. Receitas esperadas
  - 4.3.8. Avaliação de benefícios
- 4.4. Programas complementares
  - 4.4.1. Justificativas
  - 4.4.2. Objetivos
  - 4.4.3. Referências preliminares

## 5. RECOMENDAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DO PLANO REGIONAL

5.

EQUIPE TÉCNICA RECOMENDADA

---

- . Carlos Alberto Feitosa Perim
- . Paulo Américo de F. Rodrigues
- . Roberto da Cunha Penedo
- . José Eugênio Vieira
- . Wladimir Melger
- . Paulo Melo
- . Angélica Fonseca
- . Orlando Caliman
- . Especialista em Pesca
- . José Fernando D. Santos

AUXILIARES E ESTAGIÁRIOS

6.

FASES DO PROJETO

---

01. Concepção do plano - detalhamento de metodologia e recrutamento de equipe.
02. Identificação de problemas e potencialidades da Região.
03. Análise da relação Grande Vitória/Região.
04. Seleção dos programas de desenvolvimento regional.
05. Preparação dos perfis dos programas básicos.
06. Identificação de programas complementares e recomendações para estudo.
07. Elaboração do relatório final.
08. Discussão do relatório final.
09. Versão final do relatório.
10. Publicação.

7.

CRONOGRAMA

---

FASES	15/09	01/10	01/11	01/12	01/01	01/02	01/03	01/04	01/05	01/06	
01. Concepção do plano - detalhamento de metodologia e recrutamento de equipe.	—————										
02. Identificação de problemas e potencialidades da Região.		—————									
03. Análise de relação Grande Vitória/Região.			—————								
04. Seleção dos programas de desenvolvimento regional.				—————							
05. Preparação dos perfis dos programas básicos.						—————					
06. Identificação de programas complementares e recomendações de estudo								—————			
07. Elaboração do relatório final								—————			
08. Discussão do relatório final									—————		
09. Versão final do relatório										—————	
10. Publicação											—————

